

Índice

Introdução	1
1. Execução Orçamental	4
1.1. Receita	4
1.2. Despesa	7
1.3. Fluxos de caixa	9
1.4. Endividamento curto prazo	11
1.5. Execução anual das Grandes Opções do Plano	12
1.5.1. Evolução da execução das Grandes Opções do Plano	19
1.6. Recursos Humanos	19
2. Situação Económico Financeira	23
2.1. Análise do Balanço	23
2.1.1. Balanço	23
2.1.2. Activo Imobilizado	23
2.1.2.1. Bens de Domínio Público	23
2.1.2.2. Imobilizações Incorpóreas	24
2.1.2.3. Imobilizações Corpóreas	24
2.1.2.4. Investimentos Financeiros	24
2.1.3. Activo Circulante	24
2.1.3.1. Existências	24
2.1.3.2. Dívidas de terceiros – Curto prazo	24
2.1.3.3. Depósitos em instituições financeiras e caixa	25
2.1.3.4. Acréscimos e diferimentos	25
2.1.4. Passivo	25
2.1.4.1. Dívidas a Terceiros – Médio e longo prazo	25
2.1.4.2. Dívidas a Terceiros – Curto prazo	25
2.1.4.3. Acréscimos e Diferimentos	25
2.1.5. Fundos Próprios	26
2.1.5.1. Património	26
2.1.5.2. Resultado Líquido do Exercício	26
2.2. Demonstração de Resultados	26
2.2.1. Custos	26
2.2.2. Proveitos	26
2.3. Indicadores de natureza económico-financeira	26
2.3.1. Indicadores Gerais de Actividade	27
2.3.2. Endividamento	28
2.3.2.1. Encargos Financeiros	28
2.3.2.2. Dívida a curto prazo	28
2.3.2.3. Dívida a médio – longo prazo	29
2.3.2.4. Dívida de Terceiros	30
2.3.3. Verificação do cumprimento dos limites legais	30
2.3.3.1. Despesas com pessoal	30
3. Aplicação do Resultado Líquido do Exercício	32
4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	33

Introdução

Nos termos e para os efeitos previstos na alínea e) do número 2 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5 – A/2002, de 11 de Janeiro, o Executivo Municipal elaborou e apresenta o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas respeitante ao ano de 2008.

O presente documento foi elaborado em conformidade com o Decreto-Lei n.º 54 – A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99 de 14 de Setembro, Decreto – Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto – Lei n.º 84 – A/2002 que aprovou o novo sistema contabilístico das Autarquias Locais – POCAL.

Conforme já foi referenciado, em anos anteriores, o relatório de gestão é um documento de prestação de contas que, à semelhança das demonstrações financeiras, tem como objectivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social sobre a entidade a que respeita, a um conjunto alargado de destinatários e utilizadores dessa informação.

Assim, através de mapas, diagramas e demais indicadores de análise pretende-se espelhar aquela que foi a actividade desenvolvida pelo Executivo Municipal durante o ano de 2008, ao público de uma forma geral e aos Municípios de Pinhel, em particular, face ao quadro de competências das Autarquias Locais.

Análise da execução orçamental

Na prossecução dos objectivos definidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes) a actividade desenvolvida ao longo do ano de 2008 correspondeu ao seguinte desempenho:

- A taxa de realização do orçamento foi de **69,42%** na receita e de **67,29%** na despesa, a que correspondem os montantes de **€ 12 346.162,89** e **€ 12.682.738,01**, respectivamente. Ambos os indicadores desceram em relação a 2007.

- Destaca-se que a receita de capital ultrapassou o valor previsto com uma taxa de 100,06%.
- A taxa de execução das Grandes Opções do Plano que englobam como se sabe o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Actividades Mais Relevantes (AMR), foi de **55,78%** e **58,62%**, correspondendo a despesa na ordem dos **€ 4.314.159,90** e **€ 3.259.482,11**, respectivamente.

Plano Plurianual de Investimento

Os quadros apresentados sintetizam o desempenho de execução dos diversos programas que compõem o PPI. Destaca-se o desempenho global na ordem dos 55,78%, com uma despesa correspondente no valor de € 4.314.159,90. Os programas que registaram maior grau de execução, por ordem decrescente são: 241 – Habitação – 100%; 221 – Serviços Individuais de Saúde – 99,94%; 246 – Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza – 78,46%, 331 – Transportes Rodoviários – 76,66% e 310 – Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca – 59,02%.

Regista-se, porém, que em termos económicos o maior volume de investimento foi no programa 242 – Ordenamento do Território, com um montante executado de € 1.516.695,43.

Nestas rubricas encontram-se obras tão importantes como

241 – Habitação – Conclusão da construção das novas Habitações Sociais

221 – Serviços Individuais de Saúde – Aquisição de equipamento de RX para o Centro de Saúde

246 – Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza – Ampliação do Cemitério de Freixedas e ajardinamento de espaços Públicos

331 – Transportes Rodoviários – Conclusão das obras de rectificação e pavimentação das ligações da Estradas Nacionais 226 e 221 e da EM Azêvo-Cidadelhe.

310 – Agricultura, pecuária, silvicultura e pesca – Aquisição de equipamento para a prevenção de incêndios.

Actividades Mais Relevantes

As actividades mais relevantes tiveram uma execução de 58,62% da despesa definida. Esta execução corresponde a € 3.259.482,11 de despesa. Destacam-se as taxas de execução dos seguintes programas: 253 (Outras Actividades Cívicas e Religiosas), 251 (Cultura), 121 Protecção Civil da luta contra incêndios), 252 Desporto, recreio e lazer), 211 (Ensino não superior), 111 (Administração Geral) e 420 (Transferências entre administrações).

Na prossecução do objectivo a que nos propusemos no início do mandato – melhorar a qualidade de vida das nossas populações e o desenvolvimento sustentável do território – a orientação deste Executivo Municipal continua a ser clara e coerente.

No penúltimo ano do mandato foi enorme o esforço económico e financeiro para concluirmos as obras incluídas no anterior Quadro Comunitário de Apoio. Concluiu-se a inventariação das empreitadas antigas de 1988 a 2004, o que se reflectiu em termos de resultados, quer da conta 51 do Balanço (Património), quer da conta 66 da Demonstração de Resultados (Amortizações do Exercício). O valor desta conta (66), é de € 4.415.083,75, deverá considerar-se Extraordinário. O investimento foi enorme, foi necessária muita engenharia financeira, contudo podemos concluir que estamos no bom caminho.

Pinhel, 03 de Abril de 2009.

O Presidente da Câmara Municipal de Pinhel,

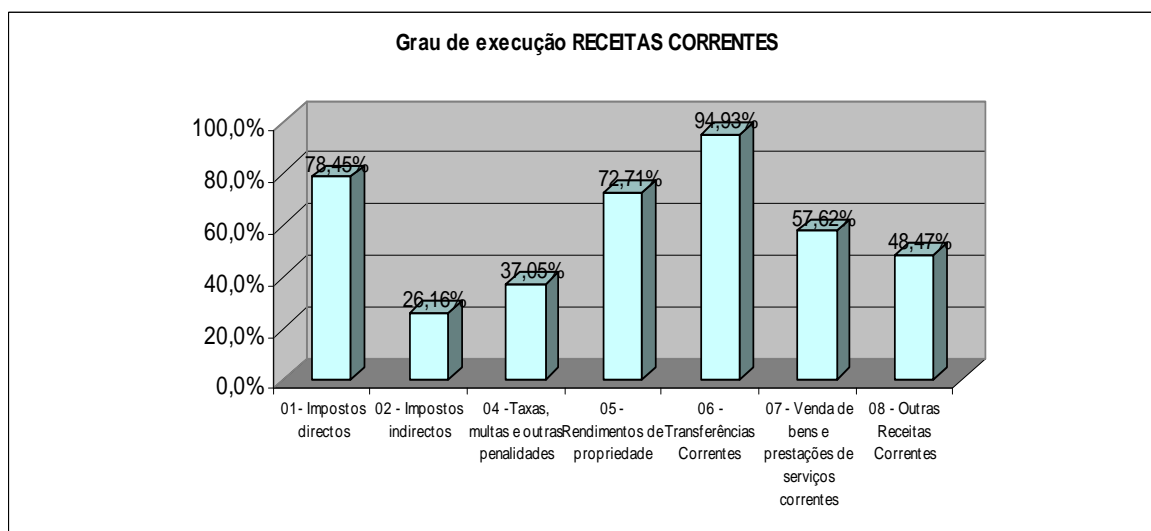
(Eng^o António Luís Monteiro Ruas)

1. Execução Orçamental

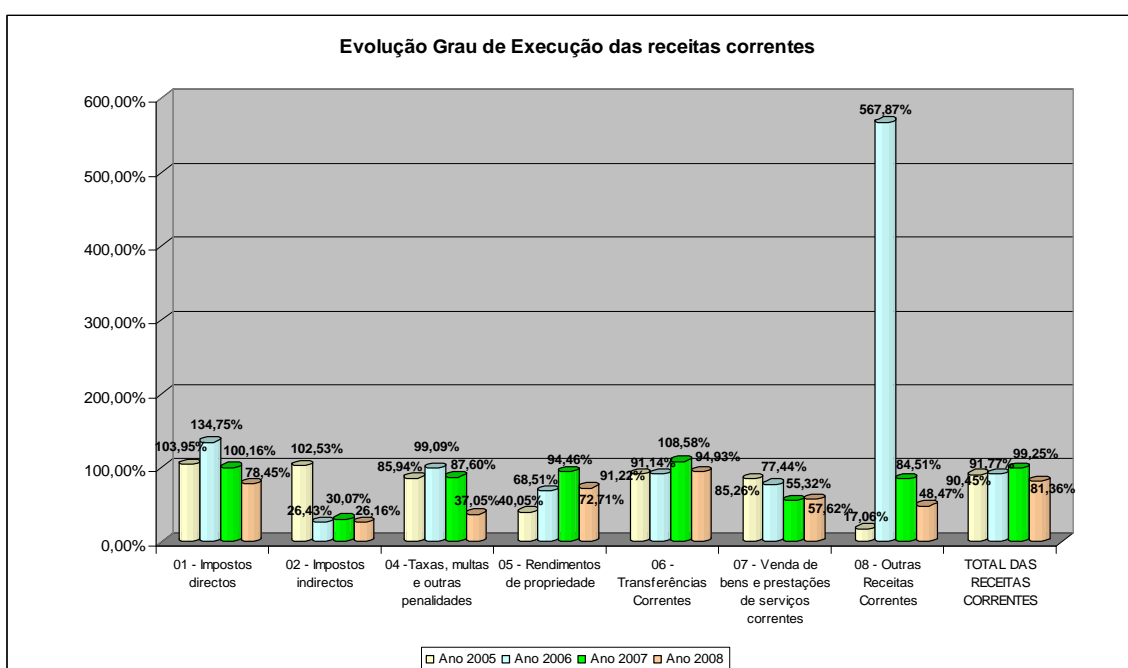
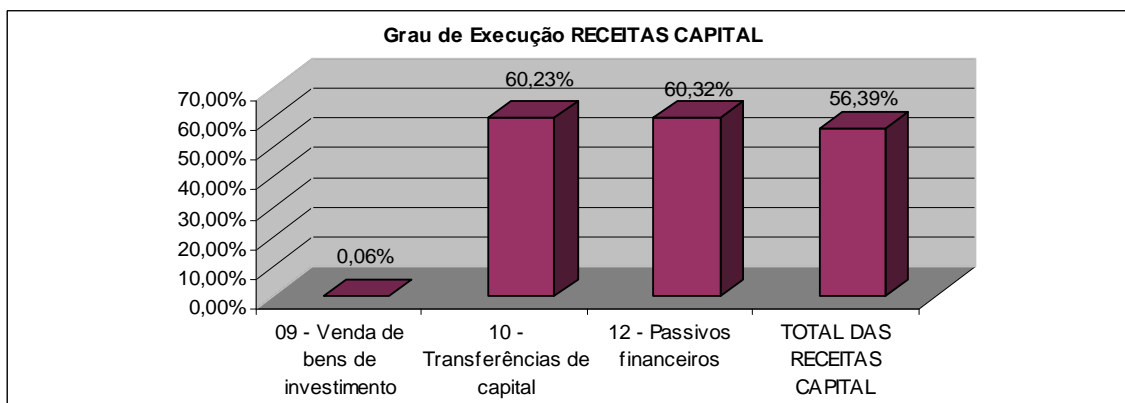
1.1. Receita

		Previstas	Recebidas	
01	01 - Impostos directos	753.600,00 €	591.235,66 €	78,45%
02	02 - Impostos indirectos	31.200,00 €	8.161,91 €	26,16%
04	04 - Taxas, multas e outras penalidades	936.106,00 €	346.794,27 €	37,05%
05	05 - Rendimentos de propriedade	625.100,00 €	454.536,46 €	72,71%
06	06 - Transferências Correntes	5.292.017,00 €	5.023.715,01 €	94,93%
07	07 - Venda de bens e prestações de serviços correntes	862.800,00 €	497.167,86 €	57,62%
08	08 - Outras Receitas Correntes	17.000,00 €	8.239,17 €	48,47%
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	8.517.823,00 €	6.929.850,34 €	81,36%

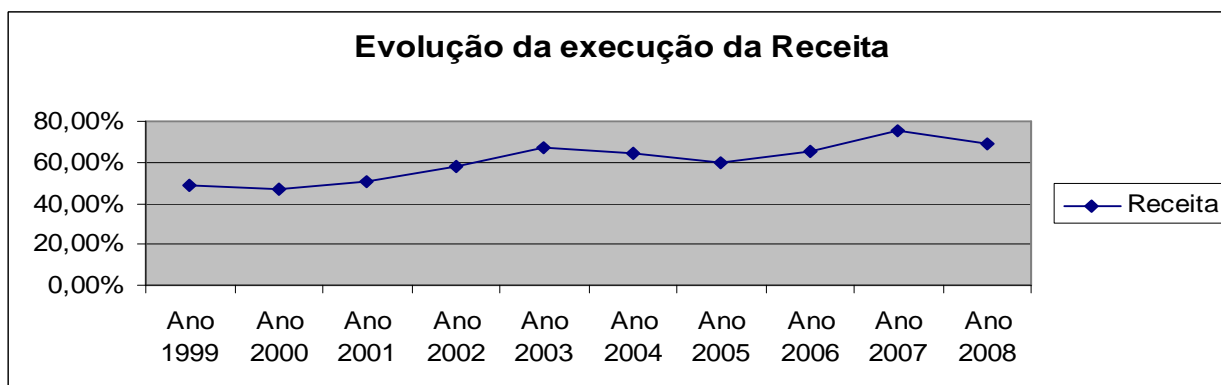
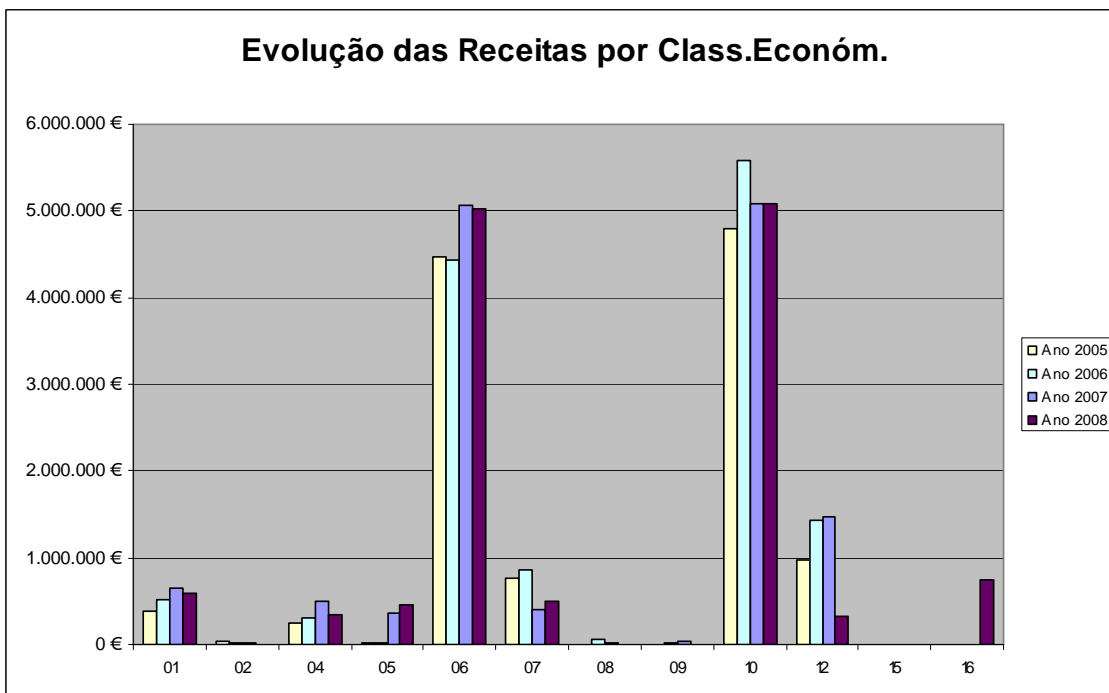
		Previstas	Recebidas	
9	09 - Venda de bens de investimento	611.300,00 €	377,49 €	0,06%
10	10 - Transferências de capital	8.435.396,00 €	5.080.253,02 €	60,23%
12	12 - Passivos financeiros	531.797,00 €	320.790,54 €	60,32%
	TOTAL DAS RECEITAS CAPITAL	9.578.493,00 €	5.401.421,05 €	56,39%
15	15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	1.800,00 €	2.254,32 €	125,24%
16	16 - Saldo da Gerência anterior	750.000,00 €	750.000,00 €	100,00%
	TOTAL OUTRAS RECEITAS	751.800,00 €	752.254,32 €	100,06%
	TOTAL DAS RECEITAS	18.848.116,00 €	13.083.525,71 €	69,42%



Relatório de Gestão 2008



	Ano 2005	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
01 - Impostos directos	382.675,36 €	513.544,71 €	646.351,81 €	591.235,66 €
02 - Impostos indirectos	30.348,76 €	17.997,68 €	14.645,96 €	8.161,91 €
04 - Taxas, multas e outras penalidades	248.116,63 €	299.442,78 €	491.654,01 €	346.794,27 €
05 - Rendimentos de propriedade	10.011,95 €	11.099,05 €	370.389,82 €	454.536,46 €
06 - Transferências Correntes	4.476.222,70 €	4.424.729,08 €	5.057.805,08 €	5.023.715,01 €
07 - Venda de bens e prestações de serviços correntes	760.653,74 €	865.613,67 €	402.714,97 €	497.167,86 €
08 - Outras Receitas Correntes	4.453,24 €	63.601,71 €	17.071,28 €	8.239,17 €
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	5.912.482,38 €	6.196.028,68 €	7.000.632,93 €	6.929.850,34 €
09 - Venda de bens de investimento	317,30 €	16.786,89 €	34.017,58 €	377,49 €
10 - Transferências de capital	4.799.344,69 €	5.589.139,79 €	5.075.023,43 €	5.080.253,02 €
12 - Passivos financeiros	977.875,48 €	1.425.195,60 €	1.475.555,37 €	320.790,54 €
TOTAL DAS RECEITAS CAPITAL	5.782.519,87 €	7.031.122,28 €	6.584.596,38 €	5.401.421,05 €
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	4.982,40 €	0,00 €	1.842,52 €	2.254,32 €
16 - Saldo da Gerência anterior	0,00 €	0,00 €	0,00 €	750.000,00 €
TOTAL OUTRAS RECEITAS	4.982,40 €	0,00 €	1.842,52 €	752.254,32 €
TOTAL DAS RECEITAS	9.823.275,40 €	9.823.275,40 €	13.587.071,83 €	13.083.525,71 €

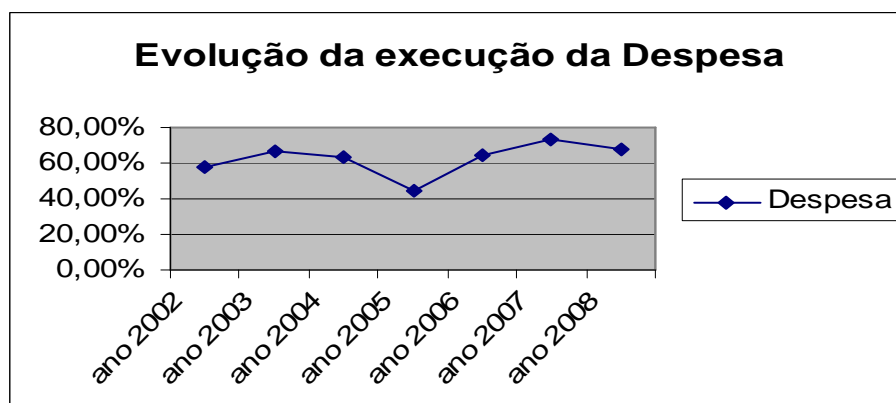
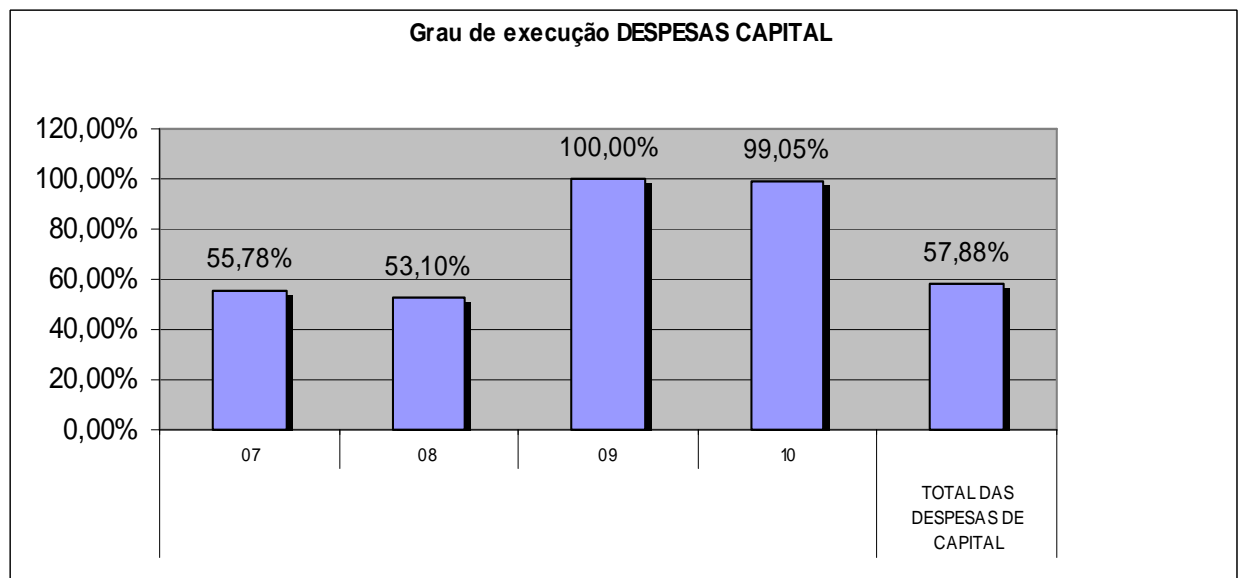
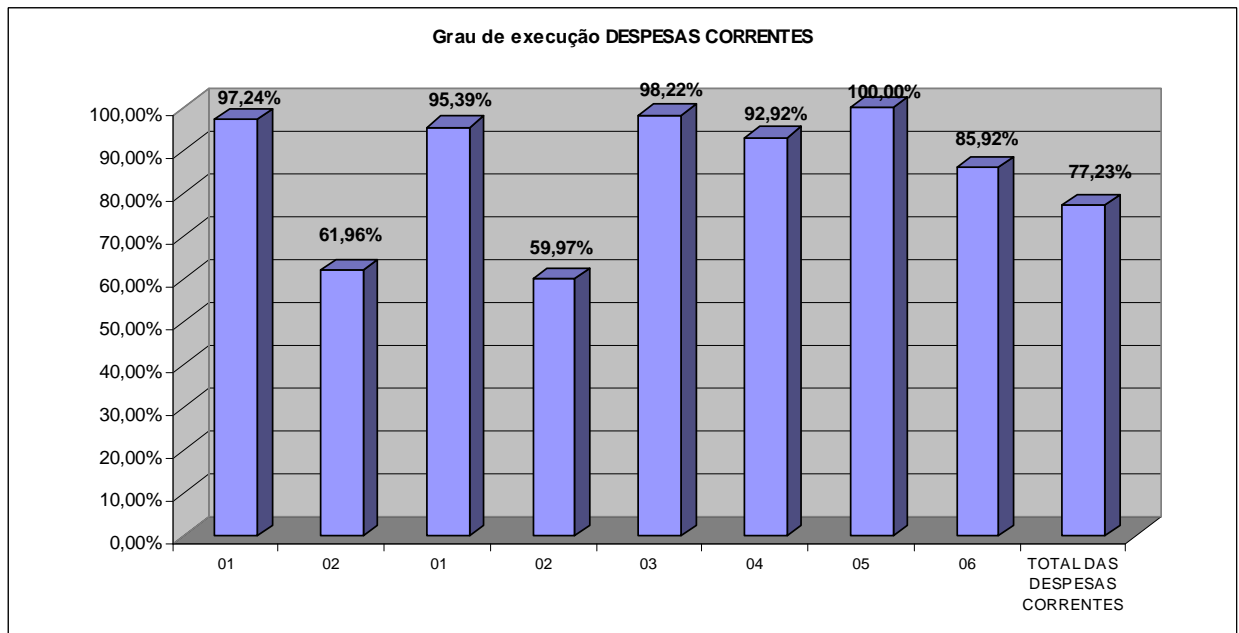


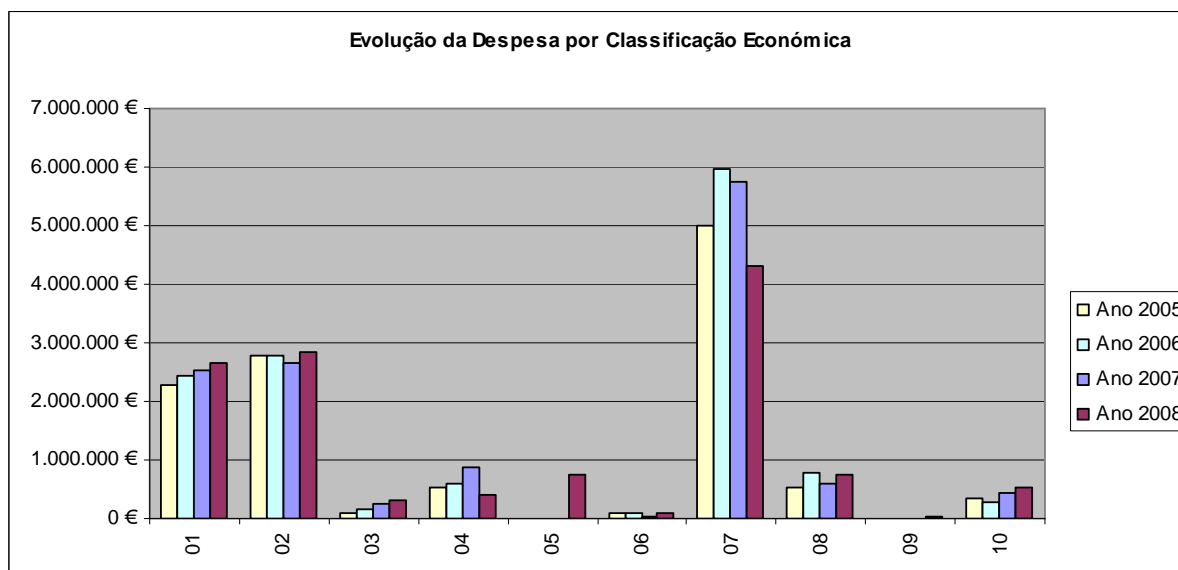
1.2. Despesa

DESPESAS CORRENTES					
			Dotações Corrigidas	Total Pago	Grau de Exec. da Despesa
01	01	Pessoal	26.000,00 €	25.282,21 €	97,24%
01	02	Aquisição de bens e serviços correntes	17.000,00 €	10.532,47 €	61,96%
02	01	Pessoal	2.752.250,00 €	2.625.489,16 €	95,39%
02	02	Aquisição de bens e serviços correntes	4.748.217,00 €	2.847.439,01 €	59,97%
02	03	Juros e outros encargos	326.900,00 €	321.078,02 €	98,22%
02	04	Transferências correntes	420.930,00 €	391.145,02 €	92,92%
02	05	Subsídios	761.129,00 €	761.127,91 €	100,00%
02	06	Outras despesas correntes	109.600,00 €	94.173,72 €	85,92%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES			9.162.026,00 €	7.076.267,52 €	77,23%

DESPESAS DE CAPITAL					
			Dot. Corrigida	Paga	Grau exec.
	07	Aquisição de bens de investimento	7.733.565,00 €	4.314.159,90 €	55,78%
	08	Transferências de Capital	1.397.000,00 €	741.791,91 €	53,10%
	09	Activos Financeiros	28.825,00 €	28.825,00 €	100,00%
	10	Passivos Financeiros	526.700,00 €	521.693,68 €	99,05%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			9.686.090,00 €	5.606.470,49 €	57,88%
TOTAL DAS DESPESAS			18.848.116,00 €	12.682.738,01 €	67,29%

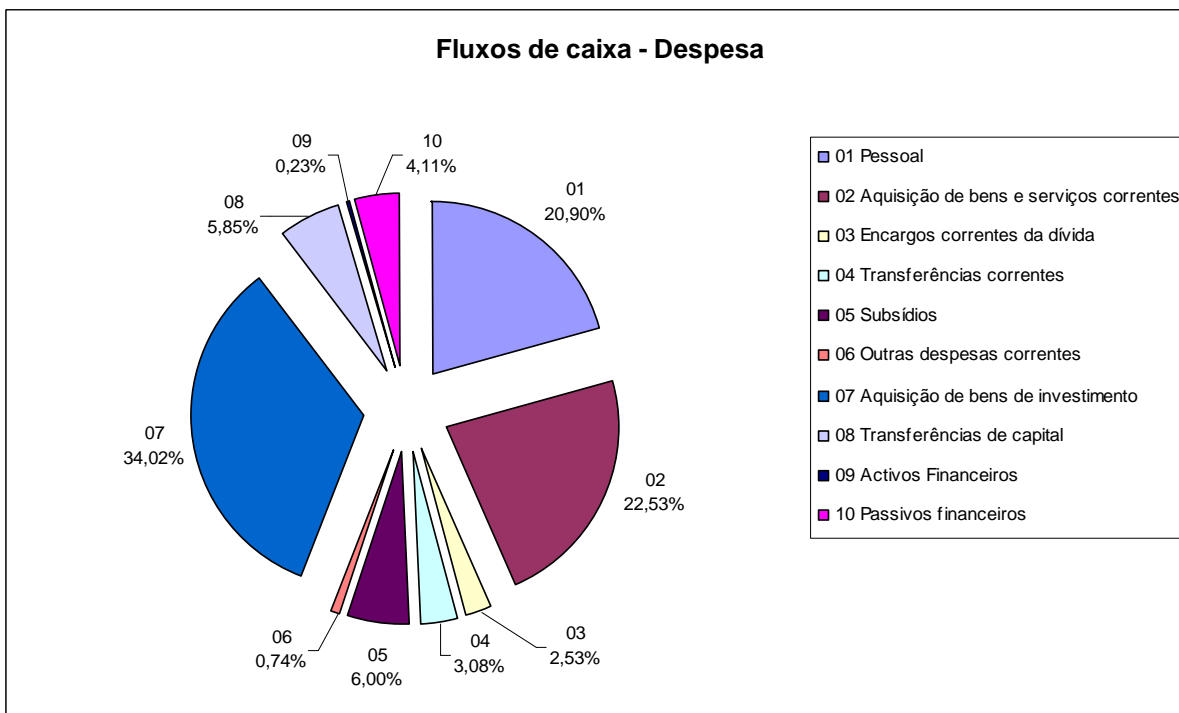
Relatório de Gestão 2008



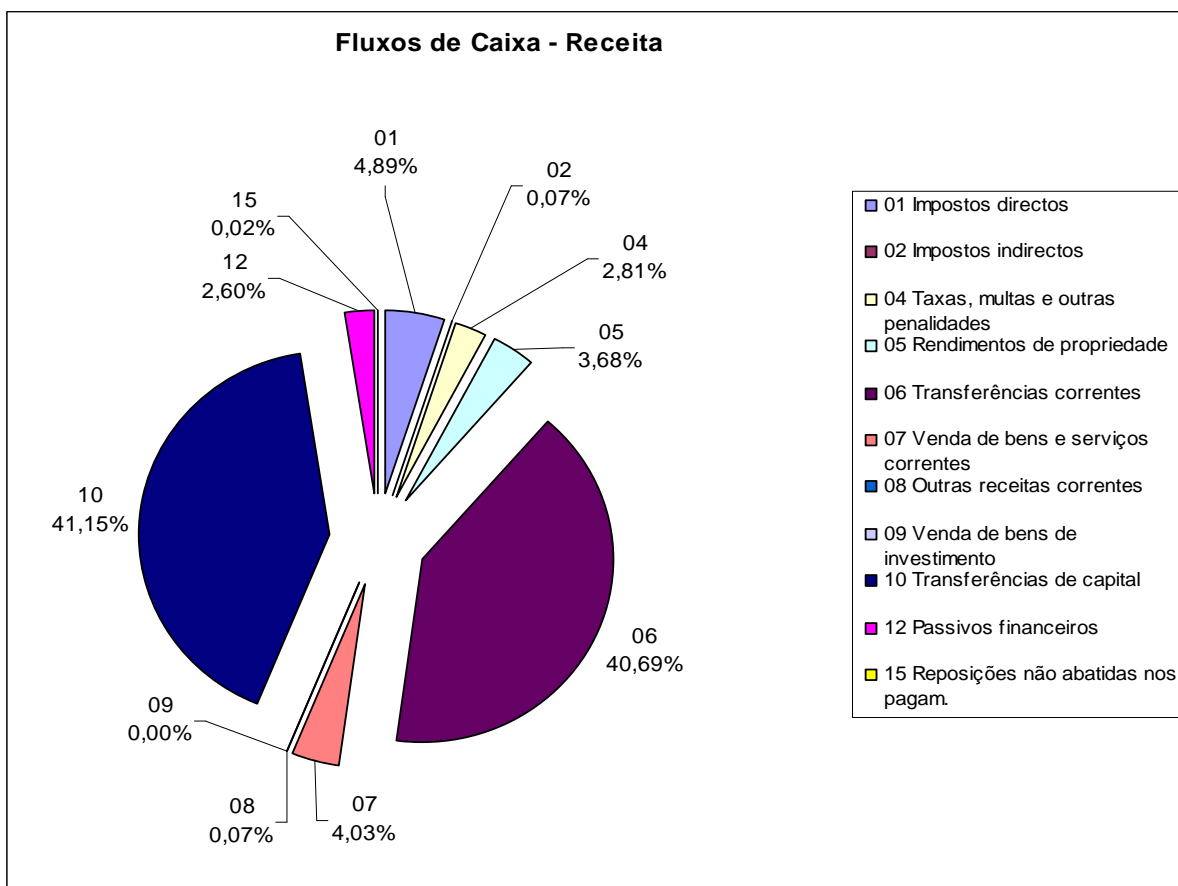


1.3. Fluxos de caixa

DESPESAS CORRENTES			
		Pagamentos	%
01	01 Pessoal	2.650.771,37 €	20,90%
02	02 Aquisição de bens e serviços correntes	2.857.971,48 €	22,53%
03	03 Encargos correntes da dívida	321.078,02 €	2,53%
04	04 Transferências correntes	391.145,02 €	3,08%
05	05 Subsídios	761.127,91 €	6,00%
06	06 Outras despesas correntes	94.173,72 €	0,74%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		7.076.267,52 €	55,79%
DESPESAS CAPITAL			
		Pagamentos	%
07	07 Aquisição de bens de investimento	4.314.159,90 €	34,02%
08	08 Transferências de capital	741.791,91 €	5,85%
09	09 Activos Financeiros	28.825,00 €	0,23%
10	10 Passivos financeiros	521.693,68 €	4,11%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		5.606.470,49 €	44,21%
TOTAL DAS DESPESAS		12.682.738,01 €	100,00%

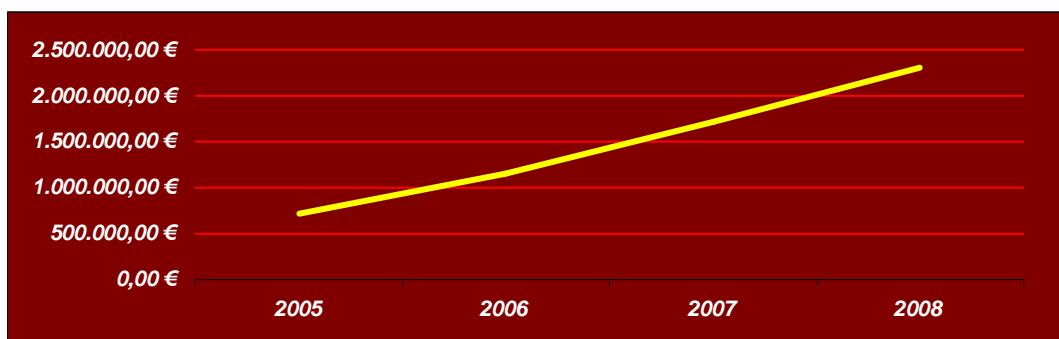


RECEITAS CORRENTES		
	Recebimentos	%
01 Impostos directos	603.872,84 €	4,89%
02 Impostos indirectos	8.161,91 €	0,07%
04 Taxas, multas e outras penalidades	346.794,27 €	2,81%
05 Rendimentos de propriedade	454.536,46 €	3,68%
06 Transferências correntes	5.023.715,01 €	40,69%
07 Venda de bens e serviços correntes	497.167,86 €	4,03%
08 Outras receitas correntes	8.239,17 €	0,07%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	6.942.487,52 €	56,23%
RECEITAS CAPITAL		
	Recebimentos	%
09 Venda de bens de investimento	377,49 €	0,00%
10 Transferências de capital	5.080.253,02 €	41,15%
12 Passivos financeiros	320.790,54 €	2,60%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	5.401.421,05 €	43,75%
Outras Receitas		
15 Reposições não abatidas nos pagam.	2.254,32 €	0,02%
TOTAL DAS RECEITAS	12.346.162,84 €	100,00%



1.4. Endividamento curto prazo

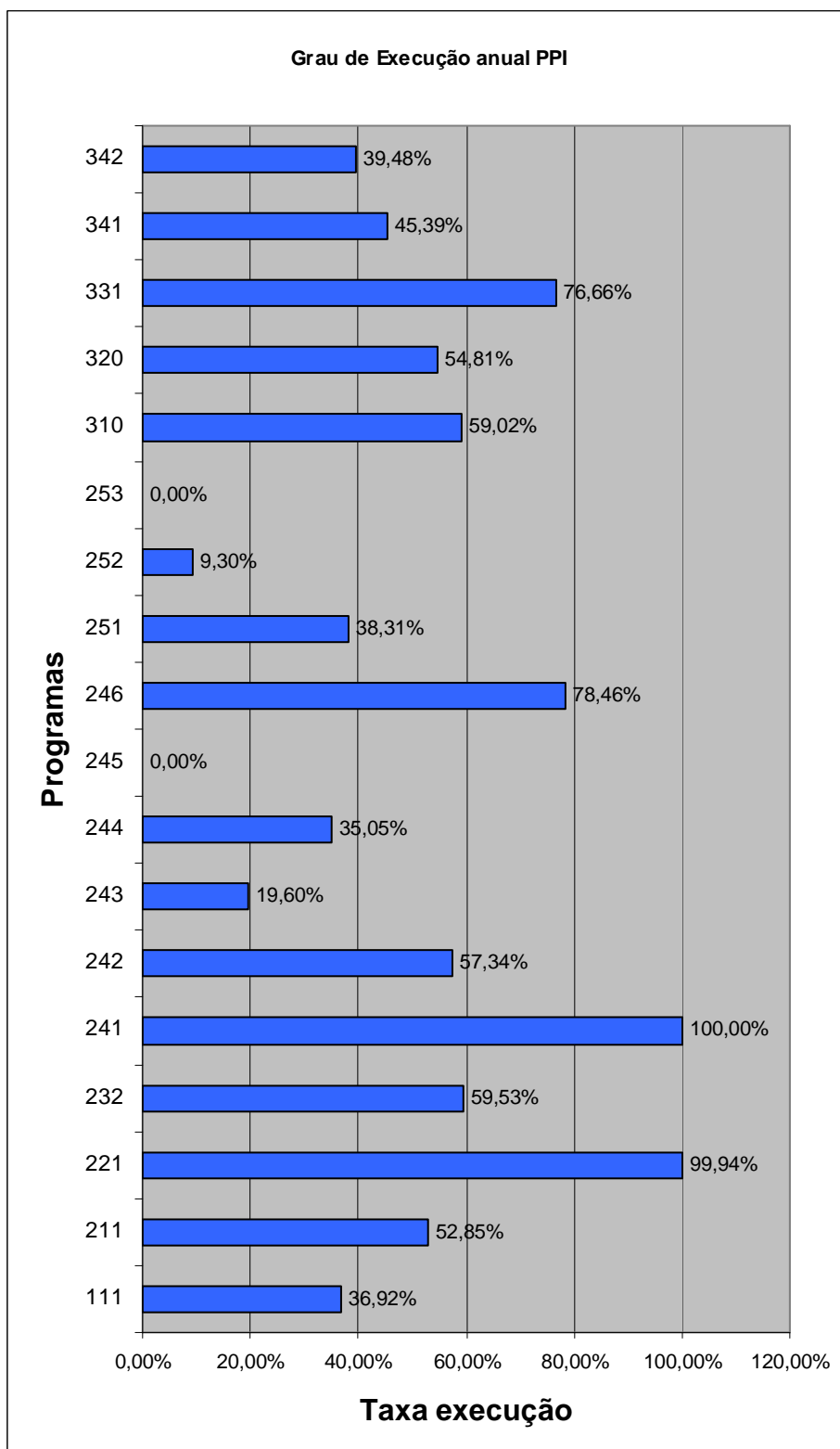
Verificou-se um aumento do endividamento das dívidas de curto prazo.



1.5. Execução anual das Grandes Opções do Plano

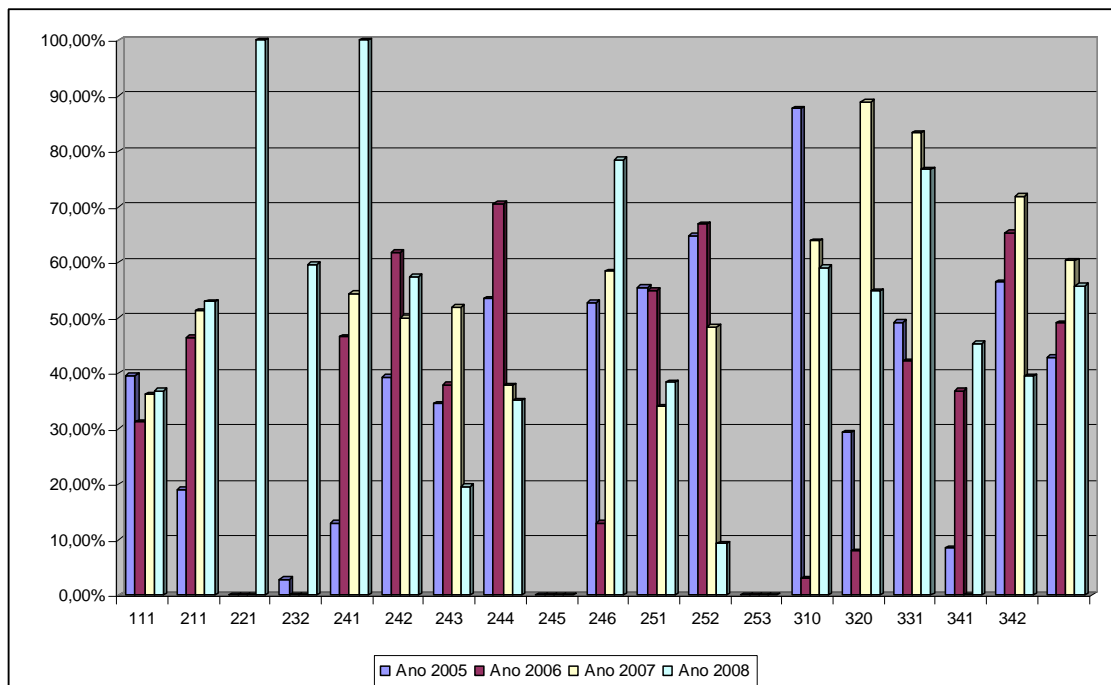
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Programa	Designação	Montante	Montante	Grau de Execução
		Previsto	Executado	Anual (%)
111	Administração Geral	699.465,00 €	258.217,15 €	36,92%
211	Ensino não superior	181.600,00 €	95.981,42 €	52,85%
221	Serviços individuais de saúde	92.500,00 €	92.448,00 €	99,94%
232	Acção social	226.280,00 €	134.701,75 €	59,53%
241	Habituação	192.805,00 €	192.802,27 €	100,00%
242	Ordenamento do território	2.645.060,00 €	1.516.695,43 €	57,34%
243	Saneamento	472.505,00 €	92.597,34 €	19,60%
244	Abastecimento de água	431.190,00 €	151.150,58 €	35,05%
245	Resíduos Sólidos	0,00 €	0,00 €	0,00%
246	Protecção do meio ambiente e cons. da natureza	76.370,00 €	59.920,03 €	78,46%
251	Cultura	215.425,00 €	82.522,09 €	38,31%
252	Desporto, recreio e lazer	160.075,00 €	14.883,91 €	9,30%
253	Outras actividades cívicas e religiosas	0,00 €	0,00 €	0,00%
310	Agricultura , pecuária,silvicultura e pesca	51.200,00 €	30.219,84 €	59,02%
320	Industria e energia	212.580,00 €	116.516,85 €	54,81%
331	Transportes rodoviários	1.762.910,00 €	1.351.409,74 €	76,66%
341	Mercados e feiras	5.000,00 €	2.269,68 €	45,39%
342	Turismo	308.600,00 €	121.823,82 €	39,48%
	Total	7.733.565,00 €	4.314.159,90 €	55,78%



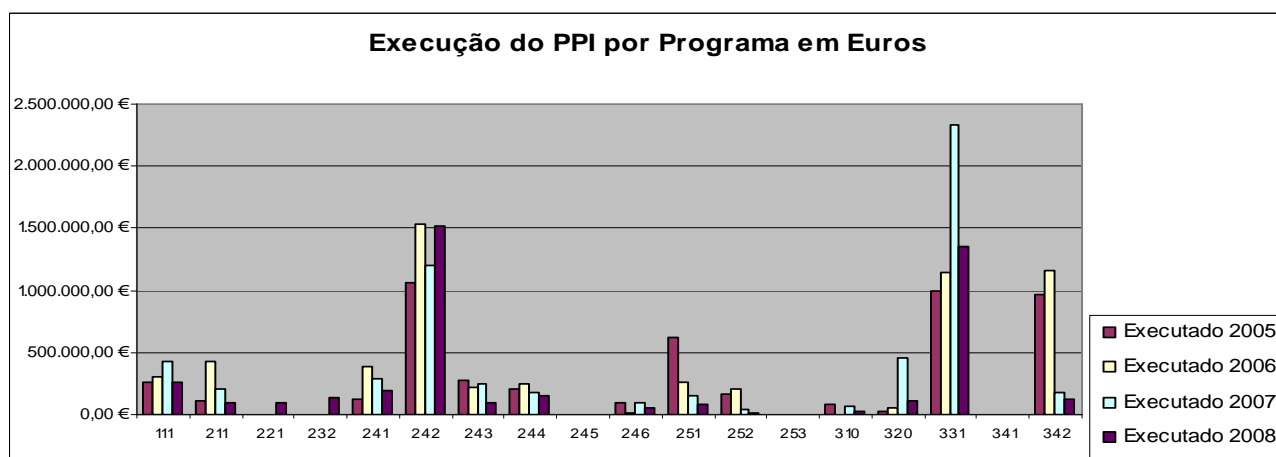
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Programa	Designação	Ano 2005	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
111	Administração Geral	39,55%	31,28%	36,15%	36,92%
211	Ensino não superior	19,12%	46,37%	51,23%	52,85%
221	Serviços individuais de saúde	0,00%	0,00%	0,00%	99,94%
232	Acção social	2,82%	0,00%	0,00%	59,53%
241	Habitação	13,09%	46,57%	54,44%	100,00%
242	Ordenamento do território	39,27%	61,81%	49,96%	57,34%
243	Saneamento	34,48%	38,00%	51,99%	19,60%
244	Abastecimento de água	53,41%	70,59%	37,81%	35,05%
245	Resíduos Sólidos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
246	Protecção do meio ambiente e cons. da natureza	52,82%	12,96%	58,36%	78,46%
251	Cultura	55,51%	54,92%	33,96%	38,31%
252	Desporto, recreio e lazer	64,85%	66,89%	48,37%	9,30%
253	Outras actividades cívicas e religiosas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
310	Agricultura , pecuária,silvicultura e pesca	87,62%	2,99%	63,87%	59,02%
320	Industria e energia	29,27%	7,98%	88,97%	54,81%
331	Transportes rodoviários	49,13%	42,19%	83,26%	76,66%
341	Mercados e feiras	8,55%	36,81%	0,00%	45,39%
342	Turismo	56,44%	65,29%	71,98%	39,48%
Total do PPI		42,85%	49,02%	60,29%	55,78%



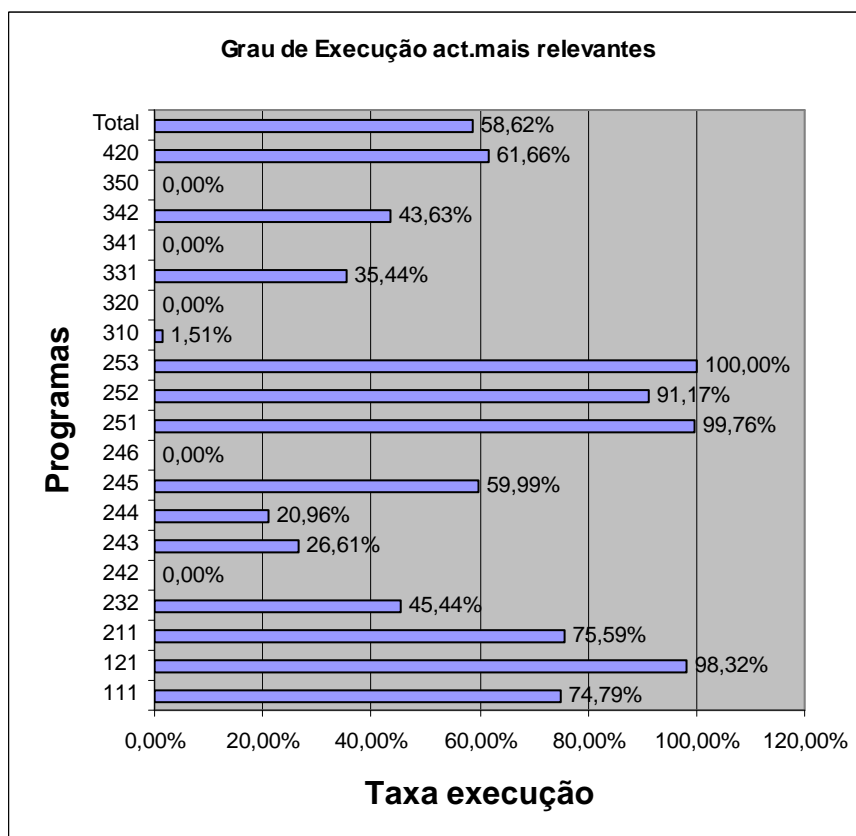
**PLANO PLURIANUAL DE
INVESTIMENTOS**

Programa	Designação	Montante			
		Executado 2005	Executado 2006	Executado 2007	Executado 2008
111	Administração Geral	262.313,56 €	303.492,11 €	422.713,76 €	258.217,15 €
211	Ensino não superior	112.463,62 €	429.750,55 €	211.093,46 €	95.981,42 €
221	Serviços individuais de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	92.448,00 €
232	Ação social	963,90 €	0,00 €	0,00 €	134.701,75 €
241	Habitação	129.038,96 €	390.535,97 €	294.011,17 €	192.802,27 €
242	Ordenamento do território	1.067.095,06 €	1.537.543,81 €	1.196.034,91 €	1.516.695,43 €
243	Saneamento	277.637,81 €	217.893,63 €	249.251,25 €	92.597,34 €
244	Abastecimento de água	204.402,28 €	249.227,64 €	180.836,76 €	151.150,58 €
245	Resíduos Sólidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
246	Protecção do meio ambiente e cons. da natureza	98.080,21 €	11.223,97 €	93.960,85 €	59.920,03 €
251	Cultura	625.723,60 €	266.660,09 €	154.095,07 €	82.522,09 €
252	Desporto, recreio e lazer	159.150,74 €	207.116,23 €	40.148,71 €	14.883,91 €
253	Outras actividades cívicas e religiosas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
310	Agricultura , pecuária,silvicultura e pesca	84.987,67 €	224,38 €	69.486,30 €	30.219,84 €
320	Industria e energia	27.876,03 €	51.612,38 €	460.637,19 €	116.516,85 €
331	Transportes rodoviários	989.847,89 €	1.143.870,00 €	2.340.569,37 €	1.351.409,74 €
341	Mercados e feiras	2.137,16 €	3.681,08 €	0,00 €	2.269,68 €
342	Turismo	963.441,03 €	1.162.166,40 €	175.613,98 €	121.823,82 €
Total do PPI		5.005.159,52 €	5.974.998,24 €	5.888.452,78 €	4.314.159,90 €



Actividades mais relevantes

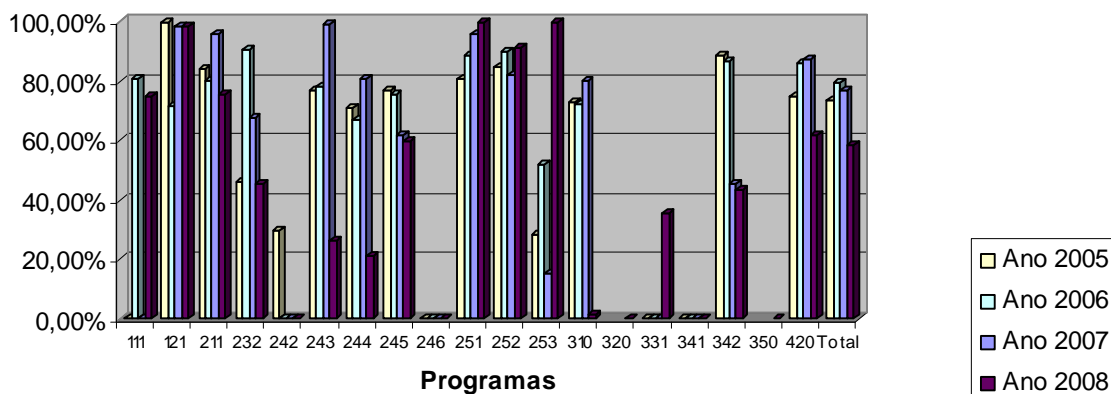
Programa	Designação	Montante		Grau de Execução
		Previsto	Executado	Anual (%)
111	Administração Geral	31.920,00 €	23.872,28 €	74,79%
121	Protecção civil da luta contra incêndios	95.000,00 €	93.399,60 €	98,32%
211	Ensino não superior	765.210,00 €	578.423,04 €	75,59%
232	Ação social	518.600,00 €	235.649,71 €	45,44%
242	Ordenamento do território	50.578,00 €	0,00 €	0,00%
243	Saneamento	655.000,00 €	174.285,27 €	26,61%
244	Abastecimento de água	696.000,00 €	145.857,31 €	20,96%
245	Resíduos Sólidos	635.055,00 €	380.961,90 €	59,99%
246	Protecção do meio ambiente e cons. da natureza	500,00 €	0,00 €	0,00%
251	Cultura	801.329,00 €	799.398,94 €	99,76%
252	Desporto, recreio e lazer	333.600,00 €	304.144,53 €	91,17%
253	Outras actividades cívicas e religiosas	150.000,00 €	150.000,00 €	100,00%
310	Agricultura , pecuária,silvicultura e pesca	73.448,00 €	1.107,72 €	1,51%
320	Industria e energia	50.000,00 €	0,00 €	0,00%
331	Transportes Rodoviários	48.000,00 €	17.009,23 €	35,44%
341	Mercados e feiras	0,00 €	0,00 €	0,00%
342	Turismo	189.580,00 €	82.713,14 €	43,63%
350	Outras funções económicas	24.500,00 €	0,00 €	0,00%
420	Transferências entre administrações	442.200,00 €	272.659,44 €	61,66%
Total		5.560.520,00 €	3.259.482,11 €	58,62%



Actividades mais relevantes

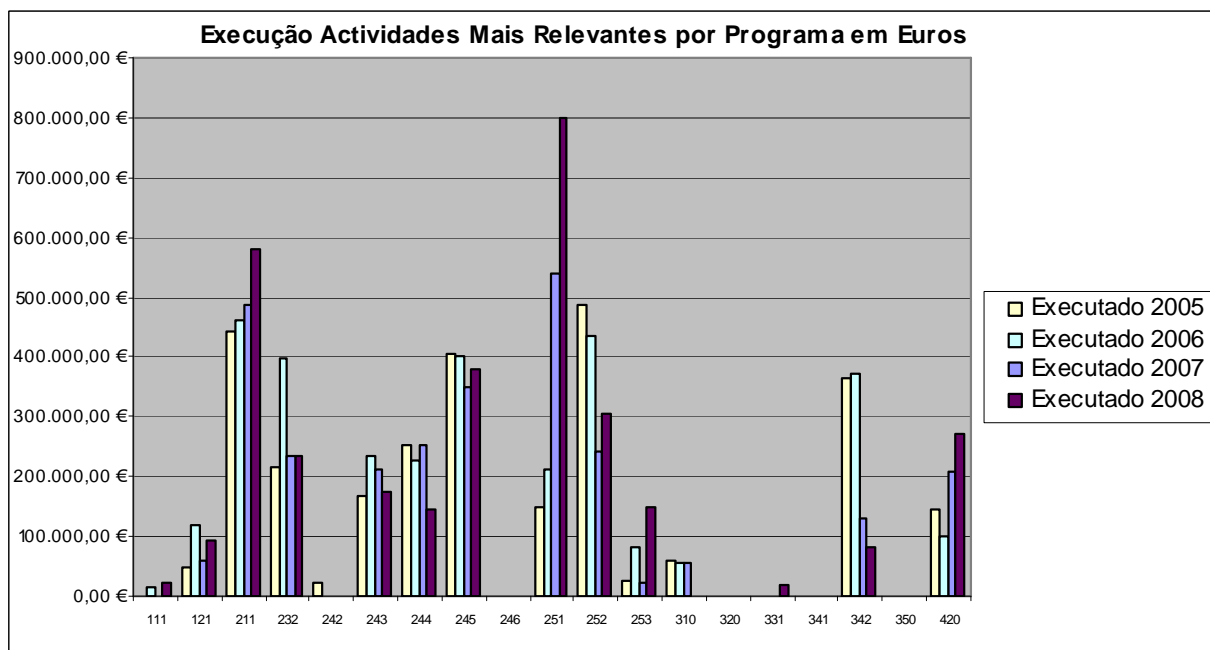
Programa	Designação	Grau de Execução			
		Ano 2005	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
111	Administração Geral	0,00%	80,72%	0,00%	74,79%
121	Protecção civil da luta contra incêndios	100,00%	71,87%	98,36%	98,32%
211	Ensino não superior	84,31%	80,03%	95,85%	75,59%
232	Ação social	45,93%	90,84%	67,72%	45,44%
242	Ordenamento do território	29,89%	0,00%	0,00%	0,00%
243	Saneamento	76,99%	78,09%	99,14%	26,61%
244	Abastecimento de água	70,75%	67,31%	81,01%	20,96%
245	Resíduos Sólidos	76,62%	75,70%	61,97%	59,99%
246	Protecção do meio ambiente e cons. da natureza	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
251	Cultura	80,99%	88,90%	96,09%	99,76%
252	Desporto, recreio e lazer	84,74%	90,04%	82,22%	91,17%
253	Outras actividades cívicas e religiosas	28,62%	51,71%	15,30%	100,00%
310	Agricultura , pecuária,silvicultura e pesca	73,09%	72,11%	80,15%	1,51%
320	Industria e energia				0,00%
331	Transportes Rodoviários	0,00%	0,00%	0,00%	35,44%
341	Mercados e feiras	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
342	Turismo	88,45%	86,45%	45,68%	43,63%
350	Outras funções económicas				0,00%
420	Transferências entre administrações	74,91%	86,06%	87,05%	61,66%
Total		73,78%	79,40%	76,59%	58,62%

Evolução do grau de execução por programa Act.mais Relevantes



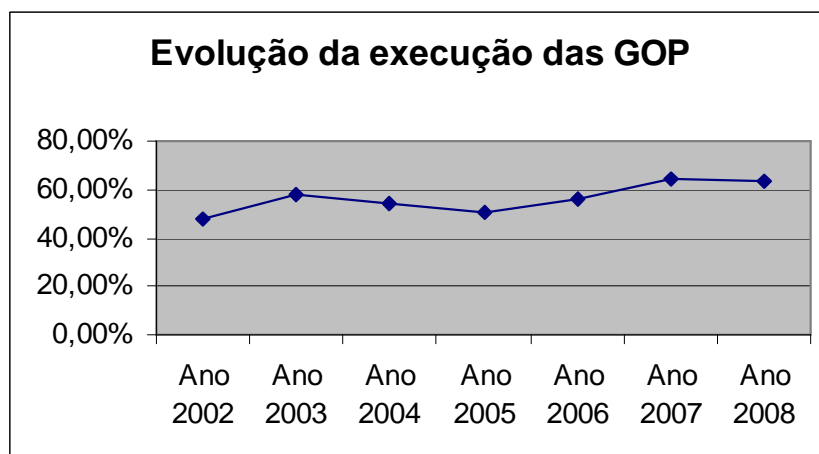
Actividades mais relevantes

Programa	Designação	Montante Executado 2005	Montante Executado 2006	Montante Executado 2007	Montante Executado 2008
111	Administração Geral	0,00 €	14.126,51 €	0,00 €	23.872,28 €
121	Protecção civil da luta contra incêndios	50.000,00 €	120.316,74 €	60.000,00 €	93.399,60 €
211	Ensino não superior	440.712,85 €	462.069,57 €	487.422,92 €	578.423,04 €
232	Ação social	214.670,16 €	396.723,81 €	233.372,69 €	235.649,71 €
242	Ordenamento do território	21.054,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
243	Saneamento	167.846,59 €	234.256,85 €	210.181,52 €	174.285,27 €
244	Abastecimento de água	251.159,07 €	225.224,27 €	251.271,95 €	145.857,31 €
245	Resíduos Sólidos	405.565,83 €	403.164,38 €	351.172,96 €	380.961,90 €
246	Protecção do meio ambiente e cons. da natureza	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
251	Cultura	147.260,00 €	210.198,50 €	540.979,40 €	799.398,94 €
252	Desporto, recreio e lazer	488.416,83 €	433.447,43 €	240.326,85 €	304.144,53 €
253	Outras actividades cívicas e religiosas	26.247,41 €	81.185,23 €	21.417,26 €	150.000,00 €
310	Agricultura , pecuária,silvicultura e pesca	58.948,63 €	54.986,61 €	57.184,92 €	1.107,72 €
320	Indústria e energia				0,00 €
331	Transportes Rodoviários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17.009,23 €
341	Mercados e feiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
342	Turismo	363.963,34 €	370.190,74 €	130.807,11 €	82.713,14 €
350	Outras funções económicas				0,00 €
420	Transferências entre administrações	146.161,91 €	100.429,19 €	207.074,03 €	272.659,44 €
Total		2.782.006,62 €	3.106.319,83 €	2.791.211,61 €	3.259.482,11 €



1.5.1. Evolução da execução das Grandes Opções do Plano

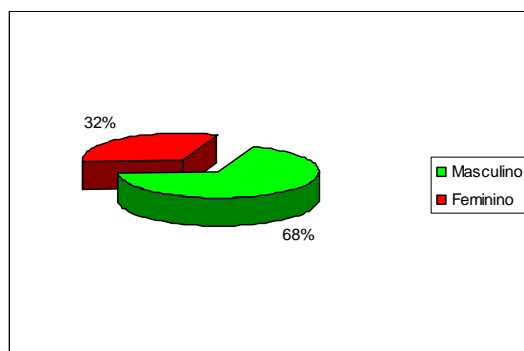
Ano 2003	Ano 2004	Ano 2005	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
58,18%	54,07%	50,40%	56,40%	64,79%	63,21%



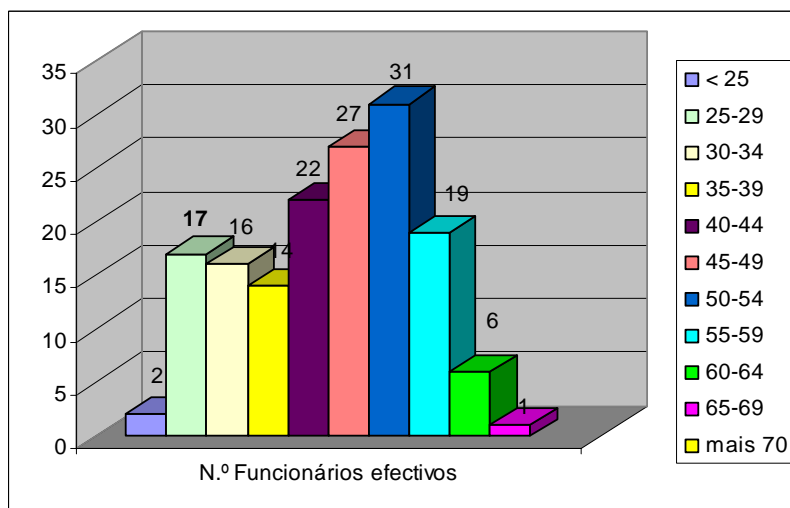
1.6. Recursos Humanos

Pretende-se dar uma imagem fiel da estrutura dos colaboradores do Município de Pinhel. Anexo a este Relatório encontra-se o Balanço Social, com o objectivo de fornecer uma leitura mais fácil do referido balanço apresentam-se de seguida alguns gráficos.

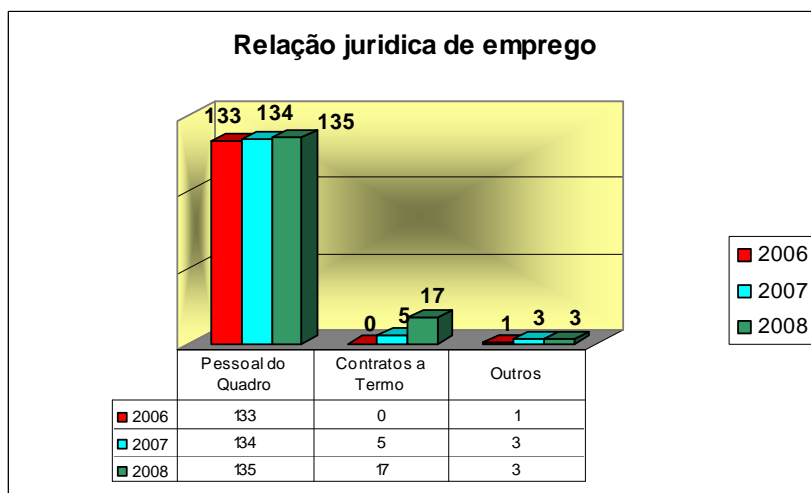
No que se refere à distribuição dos funcionários por sexo, podemos constatar que num total de 155 elementos, 106 são do sexo masculino e 49 do sexo feminino.



A faixa etária com maior número de efectivos é a de 50 – 54 anos, como a seguir o gráfico constata



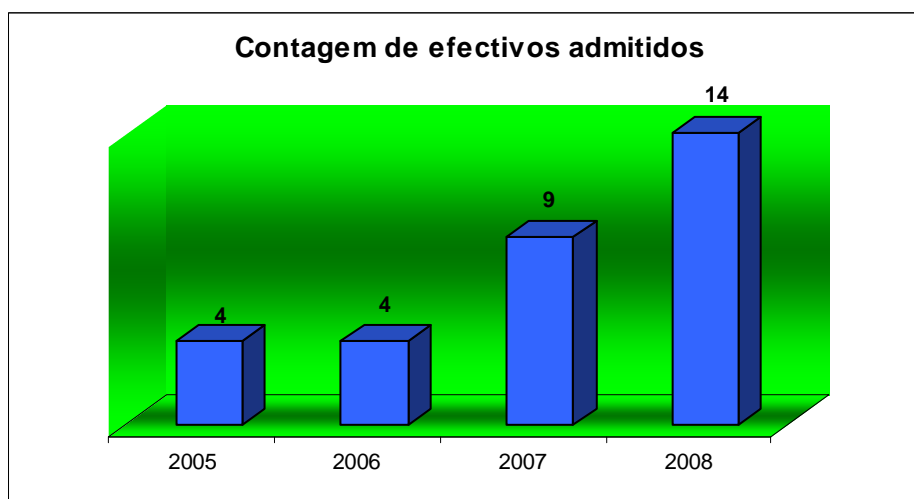
De seguida é apresentado um gráfico referente à relação jurídica de emprego da Autarquia.



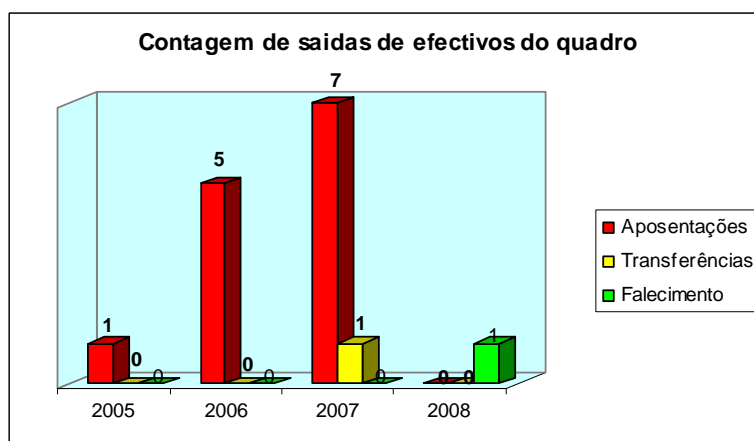
À data de 31 de Dezembro de 2008, o número de pessoal do quadro é de 135 funcionários, 17 contratados, encontrando-se 2 funcionários em comissão de serviço e 1 em requisição (Coluna Outros)

Relativamente ao número de funcionários trabalhadores admitidos em 2008 (14) registaram-se as seguintes admissões: 1 Técnico Superior, nomeado Director de Departamento de Obras Municipais, em comissão de Serviço; 1 Técnico Superior Estagiário na área de Ambiente admitido por contrato administrativo de provimento; 9 Técnicos Superiores, nas seguintes áreas: Professores de Inglês, 5; Professores de Educação Física, 2; Ambiente, 1; Expressões Plásticas, 1; Motoristas de transportes colectivos, 3.

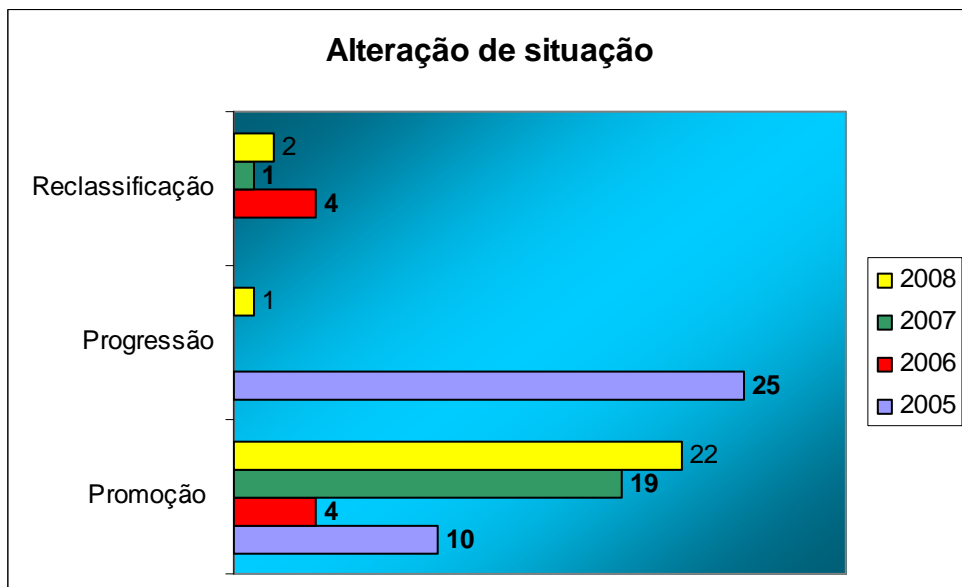
Com excepção dos motoristas de transportes colectivos todos os outros tinham já uma relação jurídica com a Autarquia, quer no regime de contrato de tarefa ou de avença.



Quanto às saídas de efectivos do quadro, podemos constatar que se devem unicamente a falecimento de um funcionário.



A seguir apresenta-se o gráfico das alterações de situação das carreiras dos funcionários da Autarquia.



2. Situação Económico Financeira

Nos documentos de Prestação de Contas estão incluídos peças como o Balanço de 2008, a Demonstração de Resultados de 2008 e Notas ao Balanço e a Demonstração de Resultados.

As demonstrações financeiras tiveram os princípios contabilisticamente, tais como o princípio fundamental da continuidade, da consistência, da especialização (ou do acréscimo), do custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma e da materialidade.

2.1. Análise do Balanço

2.1.1. Balanço

É um quadro onde é demonstrada a situação económico/financeira da Autarquia a 31 de Dezembro de 2008. O balanço avalia a riqueza, isto é, o valor da Autarquia, mas não demonstra o seu resultado, apenas o apresenta em valor total, sendo a sua demonstração feita num outro documento chamado «demonstração de resultados». O balanço é composto por duas partes, que se encontram sempre em equilíbrio: Activo e Passivo + Fundos Próprios.

2.1.2. Activo Imobilizado

Podemos constatar que o Imobilizado desta Câmara aumentou em € 12.767.797,69 relativamente ao exercício anterior.

2.1.2.1. Bens de Domínio Público

Verificou-se um aumento de € 10.942.795,26 relativamente ao exercício de 2007, apresentando um valor líquido de € 34.829.126,33 que se fica a dever principalmente à conta 453 Outras construções e infra-estruturas e 451 Terrenos e recursos naturais. Registou-se uma diminuição na conta 445 Imobilizações em curso.

2.1.2.2. Imobilizações Incorpóreas

Está registado o valor de aquisição dos direitos de autor que a Câmara adquiriu para uso exclusivo como logotipo do Município.

2.1.2.3. Imobilizações Corpóreas

Estas aumentaram de € 10.769.859,16 (valor apresentado no balanço de 2007) para € 12.594.861,59 no final de 2008, o que corresponde a um aumento de € 1.825.002,43.

2.1.2.4. Investimentos Financeiros

Registou-se um aumento nesta conta, devido à realização de capital da Resiestrela no valor de € 28.825,00 o que corresponde a 5765 acções de classe A e a trabalhos efectuados nas instalações da Pinhelcoop no valor de € 2.013,63.

2.1.3. Activo Circulante

2.1.3.1. Existências

No final de 2008, a secção de aprovisionamento procedeu ao inventário das existências à 31 de Dezembro de 2008. O valor apurado foi de € 1.846,04 que estão registados na conta 36.

A partir de 2003, a Câmara Municipal de Pinhel começou a adquirir a água à Empresa das Águas do Zêzere e Côa, para posterior venda aos clientes da Câmara Municipal de Pinhel, esta conta apresenta um saldo nulo, pois a conta 32 no final do ano tem de ser saldada por contrapartida da conta 61.

2.1.3.2. Dívidas de terceiros – Curto prazo

Em relação ao exercício anterior verificou-se uma significativa diminuição das dívidas de terceiros perante esta Câmara, devido à diminuição do saldo da conta 268 Outros devedores que diz respeito às verbas de empréstimos que ainda não foram libertadas e a multas que foram aplicadas mas ainda não foram efectivamente cobradas.

2.1.3.3. Depósitos em instituições financeiras e caixa

Os depósitos em instituições financeiras tiveram um decréscimo em relação a 2007, o montante em Caixa teve um aumento em relação ao ano anterior.

2.1.3.4. Acréscimos e diferimentos

Foram registados € 28.514,60 de custos diferidos, respeitando o princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo).

2.1.4. Passivo

Em relação ao passivo podemos constatar que houve um aumento.

2.1.4.1. Dívidas a Terceiros – Médio e longo prazo

Nesta massa parcial do Passivo, podemos verificar que as dívidas desta Autarquia a Instituições de Crédito diminuíram em 527.260,11€, devido à amortização do capital em dívida.

2.1.4.2. Dívidas a Terceiros – Curto prazo

Podemos verificar que existe um aumento nas nossas dívidas de curto prazo. Nesta massa parcial do Passivo está incluída a conta 217 Clientes e utentes com cauções, portanto valores que não são considerados como dívida da C.M. de Pinhel. As contas 228 e 2618 apresentam valores em 2008, pois é nestas contas que são registadas as facturas que a 31 de Dezembro de 2008 estavam nos serviços da Autarquia mas, ainda não estava confirmada a efectiva prestação do serviço.

2.1.4.3. Acréscimos e Diferimentos

Respeitando o princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo), foram registados € 415.643,36 na conta 273 Acréscimo de custos.

Os nossos proveitos diferidos tiveram um aumento de 19% relativamente ao ano de 2007.

2.1.5. Fundos Próprios

2.1.5.1. Património

Foi feita a aplicação do Resultado Líquido do Exercício conforme deliberado (5% foi para Reservas Legais e o restante foi incorporado no Património).

2.1.5.2. Resultado Líquido do Exercício

Verificou-se um resultado líquido do exercício negativo de € 3.258.921,28, devido principalmente ao aumento das amortizações do exercício.

2.2. Demonstração de Resultados

2.2.1. Custos

Da análise à Demonstração de Resultados de 2008 podemos concluir que a nível de custos as contas de Amortizações do Exercício com € 4.415.083,75, Fornecimentos e Serviços Externos com € 3.182.489,34 e Custos com o Pessoal com € 2.640.838,75 continuam a ser aquelas onde se gastaram mais verbas, seguido pelas transferências e subsídios correntes concedidos com € 1.130.439,07. Por último vem os custos e perdas operacionais. Os custos financeiros representam 2.55% da estrutura de custos desta Autarquia.

2.2.2. Proveitos

A nível de proveitos como era de esperar as transferências e subsídios obtidos continuam a ser a nossa maior fonte de receitas, com o valor de € 8.057.164,28 seguidos de receitas provenientes de Proveitos e ganhos extraordinário. Foi apurado um Resultado Líquido do Exercício negativo de € 3.258.921,28

2.3. Indicadores de natureza económico-financeira

No quadro seguinte apresentam-se alguns indicadores financeiros, para uma análise mais completa:

	2006	2007	2008
Liquidez Geral (Activo Circulante / Exigível C.P.)	2,19%	1%	0,74%
Peso dos empréstimos no investimento autárquico (Valor Amortizações/ Despesas pagas em Investimento)	5%	7%	12%
Investimento por Múncipe (Despesas pagas em Investimento/ n.º Habitantes Concelho)	540,97€	526,00€	393,84€

Liquidez Geral: Este rácio indica a aptidão da Autarquia para satisfazer os seus compromissos de curto prazo, este rácio quanto maior que um melhor.

Relevância dos Empréstimos: O peso dos empréstimos no investimento autárquico aumentou ligeiramente de 7% para 12%.

Investimento por Múncipe: O investimento realizado no concelho por município diminuiu em relação ao ano de 2007.

2.3.1. Indicadores Gerais de Actividade

A elaboração dos indicadores/ rácios de gestão e de actividade exige uma utilização bastante cuidadosa, devido por um lado, não existirem definições normalizadas e uniformizadas e por outro lado, traduzem apenas dados quantitativos e não qualitativos:

Rácios de Gestão (%)	2005	2006	2007	2008
Despesas Correntes/ Receitas Correntes	98%	97%	91%	1,02%
Despesas Capital/ Receitas capital	1,09%	1%	1,03%	1,04%
Pessoal/ Despesas Correntes	39%	40%	40%	37%
Pessoal/ Receitas Correntes	39%	39%	36%	38%
Rácios de Investimento (%)	2005	2006	2007	2008
Investimento/Despesas de Capital	85%	85%	82%	77%
Investimento/Despesa Total	43%	46%	42%	34%
Rácios de produtividade	2005	2006	2007	2008
Investimento/Total Funcionários	29.269,94	40.295,00	41.398,10	27.304,84
Receita Total/Total Funcionários	68.391,83	90.597,00	101.396,00	78.140,27

2.3.2. Endividamento

A capacidade legal de endividamento revela-se dentro dos limites, não constituindo factor impeditivo ao normal funcionamento e desenvolvimento das actividades municipais, tendo em conta as capacidades económicas e financeiras do Município.

2.3.2.1. Encargos Financeiros

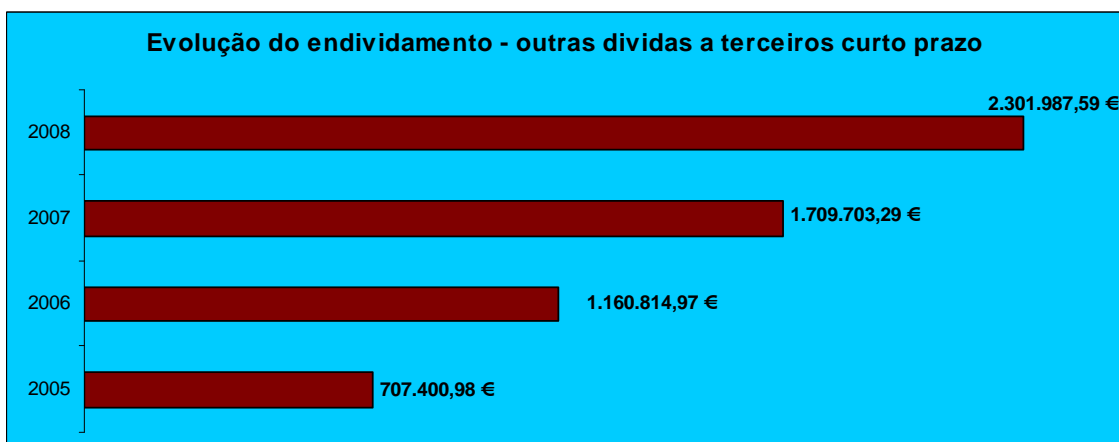
Conforme previsto no número 1 do artigo 37º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro, o montante do endividamento líquido do município, em 31 de Dezembro não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas a 2007. O montante máximo do endividamento líquido da Autarquia é de 9.984.971,64€.

Conforme previsto no número 2 do artigo 39º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro, o limite geral dos empréstimos de médio e longo prazo, contratados pela Autarquia, em 31 de Dezembro não pode exceder 100% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas a 2007, ou seja, não pode ultrapassar os 7.987.977,31€. O montante de empréstimos contratados pela Autarquia, que entram no cálculo, no final de 2008 é de € 3.954.300,71, pelo que a Autarquia ainda dispõe de 50,50% do limite legal de empréstimos livre.

2.3.2.2. Dívida a curto prazo

A dívida a curto prazo registou nos últimos 4 anos a seguinte evolução:

31-12-2005	707.400,98 €
31-12-2006	1.160.814,97 €
31-12-2007	1.709.703,29 €
31-12-2008	2.301.987,59 €

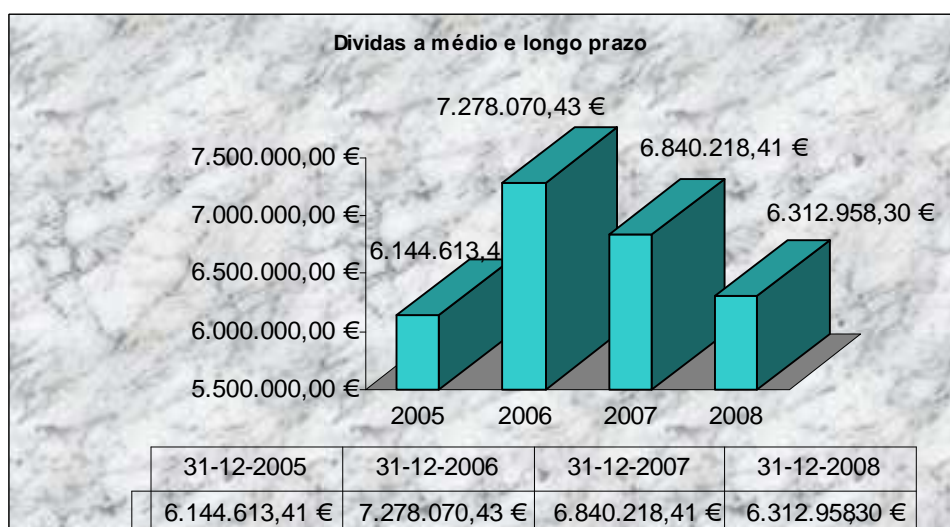


No quadro acima apresentado verifica-se um aumento em relação a 2007 das dívidas a terceiros curto prazo.

2.3.2.3. Dívida a médio – longo prazo

Constituída exclusivamente por empréstimos contratados totaliza em 2008/12/31, o valor de € 6.312.958,30

A dívida a médio – longo prazo registou nos últimos 4 anos a seguinte evolução:

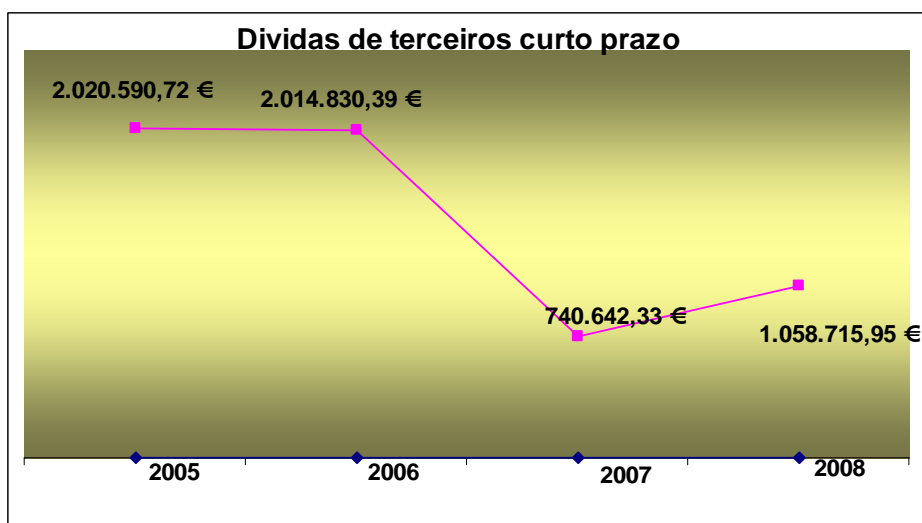


A diminuição da dívida decorre da evolução dos encargos resultantes dos compromissos relativos à amortização de financiamentos anteriormente contratados e utilizados. A diminuição de 2007 para 2008 foi de 8% e resulta da

amortização de investimentos co-financiados pelos fundos comunitários e por empréstimos contraídos junto da Caixa Geral de Depósitos, MillenniumBCP e Banco Português do Investimento

2.3.2.4. Dívida de Terceiros

A evolução da dívida de terceiros registou nos últimos 4 anos a seguinte evolução:



De salientar que nesta dívida está incluído o valor de multas aplicadas pela Autarquia mas que ainda não estão efectivamente cobradas.

2.3.3. Verificação do cumprimento dos limites legais

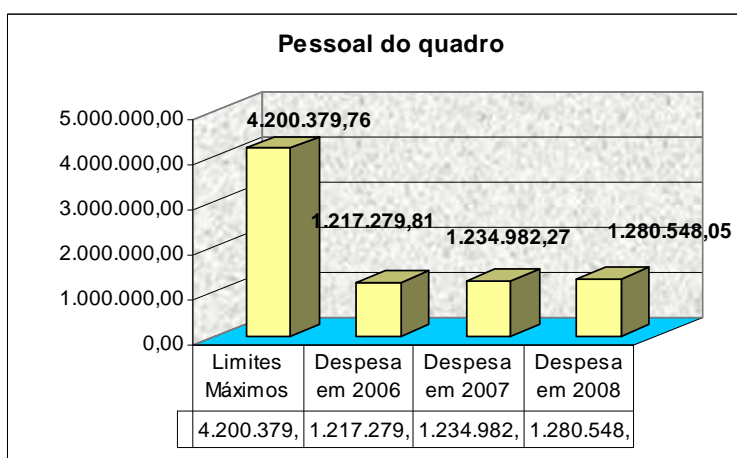
As despesas com pessoal tem limites previstos por lei e que não podem ser ultrapassados, como é a seguir comprovado, o Município de Pinhel respeita os limites impostos como se mantém muito abaixo dos mesmos.

2.3.3.1. Despesas com pessoal

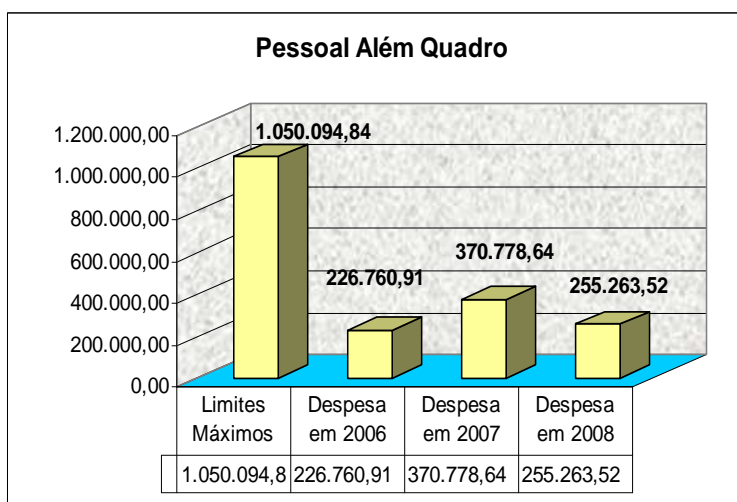
As despesas havidas com o pessoal do quadro e além do quadro são inferiores aos limites impostos por lei. Assim, e nos termos do artigo 10º do Decreto-lei 116/84, de 6 de Abril, na redacção da Lei 44/85, de 13 de Setembro as despesas com pessoal do quadro não podem exceder 60% das receitas

correntes cobradas no ano anterior (7.000.632,52€) e as despesas com o pessoal além quadro não podem ultrapassar 25% do limite anterior.

Em relação as despesas com o pessoal do quadro podemos constatar de acordo com o gráfico a seguir apresentado que o Município esta longe de atingir o limite legal. Estas despesas aumentaram de 2007 para 2008, devido aos aumentos previstos na Lei.



O limite legal do pessoal além quadro, por sua vez esta muito longe de ser alcançado.



3. Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

As contas relativas ao exercício de 2008 apresentam um Resultado Líquido negativo de € 3.258.921,28, devido principalmente ao aumento das amortizações do exercício, conforme já foi anteriormente justificado, pelo que nos termos da Lei, propõe o órgão executivo a seguinte aplicação:

⇒ € 3.258.921,28 Resultados transitados;

4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos relevantes após o termo do exercício que possam ter afectado as actividades do Município, tendo em conta a actividade desenvolvida no ano 2008.

Pinhel, 3 de Abril de 2009

O Presidente da Câmara Municipal de Pinhel

Eng.º António Luís Monteiro Ruas